Crupe viral moderado

# Informações curriculares

**Grupo-alvo**: profissionais de saúde que trabalham no setor de emergência **Número de participantes**:
2-3 participantes incluindo o papel do pai **Tempo de simulação**: 15 minutos **Tempo de debriefing**:
30 minutos

## Objetivos de aprendizagem

* Reconhecer os sinais e sintomas de crupe viral
* Demonstrar tratamento correto de convulsões febris
* Demonstrar tratamento correto de uma obstrução moderada das vias aéreas superiores
* Demonstrar administração correta de epinefrina e corticoides

## Resumo do cenário

Este cenário apresenta um menino de 12 meses com crupe viral moderado e convulsão febril decorrente de gripe. O menino foi trazido à emergência às 2h15 da manhã pelo pai, depois de desenvolver febre com um início de tosse seca, rouquidão e estridor durante a noite. O bebê está com desconforto respiratório, apresentando retrações inspiratórias leves, nariz escorrendo e temperatura de 38,6o C. O SpO2 está a 96%, frequência cardíaca de 149/min. e frequência respiratória de 48/min. A pressão arterial é 83/48 mmHg.

3 minutos após o início do cenário, o menino terá uma convulsão febril com 2 minutos de duração.

Os participantes deverão usar uma abordagem pediátrica sistemática para avaliar a obstrução das vias aéreas, a fim de reconhecer uma convulsão febril e se comunicar de forma terapêutica com o pai. Eles deverão reconhecer os sinais e sintomas do crupe moderado, com saturação de oxigênio levemente reduzida e tratar a condição com oxigenoterapia, adrenalina e corticoides. Os sinais vitais melhorarão durante 5 minutos após a aplicação do tratamento correto.

Os participantes devem manter a criança em observação e comunicar a condição e o tratamento ao pai.

## Debriefing

Quando a simulação terminar, recomenda-se que seja feito um debriefing conduzido por um facilitador, para discutir tópicos relacionados aos objetivos de aprendizagem. O Registro de evento no Session Viewer apresenta perguntas de debriefing. Os pontos centrais de discussão podem ser:

* Diferentes estágios do crupe viral
* Convulsões febris em cuidado pediátrico
* Tratamento de crupe viral por gravidade

## Referências

Ian K. Maconochie, Allan R. de Caen, Richard Aickin, Dianne L. Atkins,Dominique Biarent, Anne-Marie Guerguerian, Monica E. Kleinman, David A. Kloeck,Peter A. Meaney, Vinay M. Nadkarni, Kee-Chong Ng, Gabrielle Nuthall, Ameila G. Reis,Naoki Shimizu, James Tibballs, Remigio Veliz Pintos, on behalf of the Pediatric Basic Life Support and Pediatric Advanced Life Support Chapter Collaborators: 2015 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science with Treatment Recommendations Part 6: Pediatric basic life support and pediatric advanced life support, em *Resuscitation*, 95 (2015) e147–e168, at <http://dx.doi.org/10.1016/j.resuscitation.2015.07.044>

# Configuração e preparação

## Equipamento

Materiais médicos

* Equipamento de vias aéreas avançadas
* Acessórios de vias aéreas (vias aéreas orofaríngeas, vias aéreas nasofaríngeas)
* Dispositivo de ventilação bolsa-máscara
* Manguito de pressão arterial
* Fita de ressuscitação codificada por cores
* Capnografia de forma de onda contínua
* Pás de desfibrilação
* Desfibrilador/desfibrilador externo automático (DEA)
* Cabos de eletrodo de ECG
* Materiais de administração de medicação geral
* Glicosímetro
* Bomba e tubos de infusão
* Materiais de acesso EV/IO
* Dispositivos de fornecimento
de oxigênio
* Fonte de fornecimento de oxigênio
* Oxímetro de pulso
* Nebulizador respiratório
* Estetoscópio
* Dispositivo de sucção, tubos, cateter (rígido) e frasco
* Termômetro
* Equipamentos de precauções universais

Medicações e fluidos:

* Albuterol
* Antibióticos
* Corticoides
* Epinefrina
* Solução salina hipertônica
* Ipratrópio
* Ringer lactato
* Sulfato de magnésio
* Manitol
* Naloxona
* Solução salina
* Adrenalina racêmica
* Terbutalina
* Medicamentos de intubação de sequência rápida
* Sedativos/analgésicos

Acessórios:

* Berço
* Camisola hospitalar e fralda para bebê

## Preparação antes da simulação

* Prepare a sala de modo que se pareça com um setor de emergência comum, com todos os equipamentos prontos e um monitor de paciente conectado ao LLEAP ou ao SimPad
* Vista as roupas e uma fralda seca no simulador e coloque-o nos braços do pai.

## Instruções iniciais do aluno

*As instruções iniciais devem ser lidas em voz alta para os alunos antes de iniciar a simulação.*

Setor de emergência, 2h15

Um bebê de 12 meses chegou com o pai depois de desenvolver febre com um aumento de tosse seca e rouquidão durante a noite. Ontem, ele desenvolveu uma gripe com febre baixa e nariz escorrendo. Sua irmã de 6 anos está gripada em casa, mas os pais ficaram preocupados quando ele passou a fazer um ruído alto ao respirar, e parecia estar piorando bastante. Em casa, a temperatura estava em torno de 38o C. Vá atender a esse paciente.

Antes da simulação começar, confira a sala de simulação e o equipamento disponível.

# Personalização do cenário

O cenário pode servir de base para a criação de novos cenários com objetivos de aprendizagem adicionais ou diferentes. Fazer alterações em um cenário existente requer uma análise cuidadosa das intervenções que você espera que os alunos demonstrem e de quais mudanças você precisará fazer nos objetivos de aprendizagem, na progressão do cenário, na programação e no material de apoio. No entanto, é uma maneira rápida de aumentar a gama de cenários, pois você pode reutilizar grande parte das informações da paciente e vários elementos na programação de cenário e no material de suporte.

Como inspiração, aqui estão algumas sugestões sobre como esse cenário pode ser personalizado:

|  |  |
| --- | --- |
| **Novos objetivos de aprendizagem** | **Alterações no cenário** |
|  |  |
| Inclua objetivos de aprendizagem sobre o treinamento da equipe  | Este cenário também pode focar na dinâmica e comunicação da equipe Lembre-se de incluir eventos adicionais na programação, para registrar ações relacionadas à equipe. |
| Inclua objetivos de aprendizagem para o tratamento de hipoxemia | O cenário pode ser de moderado para um caso grave de crupe viral levando à hipoxemia e à parada respiratória iminente, se o tratamento não for realizado a tempo. Lembre-se de alterar a programação e progressão do cenário para corresponder ao novo cenário. |
| Inclua objetivos de aprendizagem para a utilização dos acessórios de vias aéreas | A escolha de acessórios para suporte das vias aéreas pode ser treinada, reduzindo o nível de consciência e a saturação de oxigênio do bebê, para indicar a necessidade de inserção de vias aéreas avançadas. Lembre-se de alterar a programação e progressão do cenário para corresponder ao novo cenário. |